

# Quanto vale a nossa água?



A facilidade na obtenção de licenciamentos para a construção de minerodutos tem gerado projetos desumanos de exploração dos recursos hídricos, atingindo importantes mananciais, regiões agrícolas, turísticas e de contínua escassez da água. Esse recurso natural é indispensável para manter a própria vida da população, por ser utilizado no consumo humano, animal e na produção de alimentos.

O povo que vive em áreas próximas à exploração mineral já sofre falta de água por conta do uso indiscriminado do recurso por mineradoras, que praticam intervenção direta e contaminação das águas subterrâneas, desmatamento e supressão de áreas de recarga hídrica e nascentes e a perseguição e desrespeito a pequenos proprietários e a cidadãos que denunciam as habituais violações ao meio ambiente e aos direitos humanos.

**Será que a transposição de águas para transportar minério é compatível com um desenvolvimento socialmente justo e ecologicamente sustentável?**



## Assinam:

Abrace a Serra da Moeda; Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade (Afes); Articulação Estadual de Lutas Frente à Mineração; Associação de Defesa e Desenvolvimento Ambiental de Ferros (Addaf); Atingidos pela Anglo American - Projeto Minas-Rio; Campanha pelas Águas e Contra o Mineroduto da Ferrous; Centro de Ecologia Integral de Betim (Ceib); Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc-CBH); Grupo Ambiental de Santa Bárbara - Gasb; GT Meio Ambiente da Assembleia Popular Horizontal (APH-BH); Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (Macaca); Movimento Nacional pela Soberania Popular frente à Mineração (MAM); Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela; Movimento pelas Serras e Águas de Minas (MovSAM); Serviço Franciscano de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JUPIC); SOS Serra da Piedade; ONG Osinternautas.org; Unidos por Conceição (Unicon); Movimento SOS Rio Santa Bárbara